

Dicas de Como Publicar um Artigo Científico de Impacto

Uma combinação de
conhecimento, técnica, rigor
metodológico e perseverança



Alessandra Reis & Bianca M. Maran





Quem somos?



Profa. Alessandra Reis

Cirurgiã-Dentista e Doutora pela USP/SP.

Professora Associada Universidade Estadual do Paraná, UEPG, PR

Pós Doutorado na Universidade Federal do Rio de Janeiro

Orientação de 40 alunos de mestrado/doutorado

Pesquisadora CNPq nível 1B

Mais de 480 publicações indexadas no PubMed; fator H = 60 (WoS).

Entre os 2% pesquisadores mais influentes mundo segundo ranking Stanford por 6 anos consecutivos.

Profa. Bianca M. Maran

Dentista e Mestre Unioeste, PR

Doutora pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG, PR

Professora Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste, PR) e

Univel Centro Universitário, PR

Pós-Doutorado na UNOPAR, PR

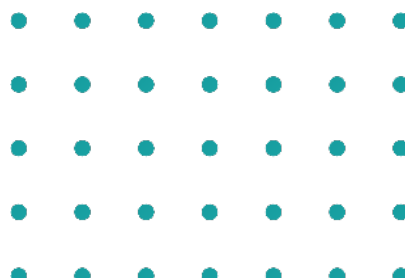
Co-orientadora de Pós-Graduação, Unioeste, PR

Publicação de vários artigos indexados no PubMed



Sumário

Quem somos?	1
Introdução	3
Fundamentos	4
A Arte de Escrever um Artigo Científico Atrativo	9
Preparação para a Submissão	18
Processo de Revisão e Respostas aos Revisores	22
Conclusão	28





Introdução

Escrever e publicar um artigo científico em uma revista de alto impacto pode parecer um desafio, mas com a estratégia certa, empenho e perseverança, suas chances de publicação aumentam. Este guia apresenta algumas dicas que podem te auxiliar a alcançar o **sucesso na publicação** do seu trabalho de conclusão de curso, tese de mestrado, doutorado e pesquisas adicionais que você executa. **Publicar é um processo trabalhoso, mas recompensador, e dominar suas etapas pode fazer toda a diferença.**

Além do reconhecimento acadêmico, a **publicação científica fortalece sua credibilidade** como pesquisador e amplia suas **oportunidades profissionais**, seja no meio acadêmico ou no setor privado. Pesquisadores com publicações sólidas e em periódicos de impacto aumentam suas chances de obter **financiamento para novos projetos, ter aprovação em concursos públicos**, progredir na carreira acadêmica, estabelecer colaborações internacionais e contribuir para o avanço da ciência.

Ter um artigo publicado também significa que sua **pesquisa será lida, citada e utilizada por outros cientistas** ao redor do mundo. Significa que você está contribuindo para o **avanço do conhecimento** num determinado tema. Portanto, é importante não apenas focar na aceitação do artigo, mas garantir que ele tenha impacto e relevância para a comunidade científica e futuramente para cada um de nós.

Vamos lá? 🚀

01

Fundamentos



Antes mesmo de escrever um artigo, é essencial garantir que sua pesquisa tenha qualidade e relevância.

1.1 Escolha um Tema Relevante e Impactante

- **O tema deve ter impacto na comunidade científica** e potencial de gerar novas pesquisas.
- **Questões inovadoras** e pouco exploradas aumentam o interesse dos editores.
- **Evite fazer mais do mesmo.** Sempre procure encontrar *gaps* no conhecimento atual e incorporá-los ao seu projeto.
- **Escolha um tema pelo qual você tenha paixão de estudar**, pois isso facilitará a dedicação necessária ao longo do processo.
- **Análise tendências recentes na sua área.** Pesquisas que abordam temas emergentes tendem a ter maior visibilidade e interesse.

1.2 Planejamento

- **Pergunta de pesquisa - esse é o ponto-chave.** Defina qual é a sua pergunta de pesquisa de forma clara. Subdivida sua pergunta em conceitos como amostra/população, intervenção/exposição, grupo controle e desfechos que deseja coletar. Essa estrutura guiará toda a pesquisa.
- **Use IA generativas como Chatgpt, Deepseek, Gemini, Claude, etc. para fazer uma análise preliminar** da novidade e relevância de seu tema. Use prompts específicos.
- **Escreva seu projeto com riqueza de detalhes.** Um projeto bem estruturado facilita a escrita do artigo.
- **Inclua no seu projeto as futuras** tabelas e gráficos que estarão no seu artigo: a coleta, comparações estatística e ficam mais claras.
- **Use metodologias robustas e precisas.**
- **Escreva seu projeto em inglês**, idioma que você provavelmente irá publicar se for um periódico de impacto.

- **Não acrescente grupos ou métodos que não contribuam** diretamente para responder sua pergunta. Pergunte-se sempre: "Qual dos meus objetivos a metodologia escolhida ajudará a responder?"
- **Não queira descobrir o mundo com um único projeto.** Estudos muito amplos podem se tornar inviáveis e inviabilizar encontrar o que realmente importa.
- **Somente inclua múltiplos fatores se houver interesse no efeito da interação.**
- **Revise seu projeto com colegas e professores.** Um olhar externo pode identificar problemas que passaram despercebidos.
- **Trabalhe com uma equipe experiente.** Sempre inclua pesquisadores que já tenham experiência com o método que será utilizado.
- **Não seja aventureiro na pesquisa.** Estude e compreenda todas as etapas do seu estudo. Uma boa base teórica e prática garante resultados mais confiáveis.
- **Faça um estudo piloto.** Isso ajuda a prever problemas logísticos, identificar pontos fracos e otimizar o planejamento da pesquisa.
- **Defina claramente a equipe de trabalho** e suas funções para evitar retrabalho e desorganização ao longo do estudo.

A fase de planejamento, que antecede a pesquisa, é essencial para evitar trabalho duplicado, evitar conflitos, definir tarefas e responsabilidades. Isso garante que o grupo de trabalho tenha foco apenas no aspecto mais importante que é a condução da pesquisa sem vieses metodológicos.



1.3 Execução Rigorosa, Ética e Integridade Científica

- **Padronize a coleta de dados.** Pequenas variações na forma como os dados são coletados podem comprometer a confiabilidade do estudo. Treine sua equipe e crie um protocolo detalhado.
- **Evite viés na análise.** Muitas pesquisas são enfraquecidas por viés de confirmação, onde os pesquisadores buscam interpretar dados para confirmar suas hipóteses iniciais. Use critérios objetivos, randomize as amostras e, se possível, realize análises e coleta de dados de forma cega.
- **Garanta a qualidade dos dados.** Verifique se não há erros de digitação, inconsistências nas tabelas e valores extremos inesperados.
- **Documente todo o processo de pesquisa.** Isso facilita a replicação por outros pesquisadores e evita questionamentos sobre a veracidade dos dados.
- **Aprovação ética e consentimento informado.** Pesquisas com seres humanos devem ser aprovadas por um Comitê de Ética e incluir um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). No caso de animais, siga diretrizes para minimizar sofrimento.
- **Proteção de dados e privacidade.** Mantenha o anonimato dos participantes em conformidade com normas como a LGPD (Brasil) e GDPR (Europa).
- **Não copie trechos de outros artigos (plágio).** Use-os como inspiração para expressar com suas próprias ideias.
- **Não ajuste ou manipule resultados** para favorecer hipóteses. Isso resulta em falta de integridade científica e pode ser detectado posteriormente.

- **Autoria justa.** Todos os que contribuíram significativamente devem ser co-autores e a equipe deve ser definida antes, salvo exceções.
- **Potenciais conflitos de interesse precisam ser declarados,** como financiamento privado, recebimento de honorários, envolvimento com a parte comercial, etc.
- **Relate todos os achados,** incluindo resultados negativos e métodos que não apontaram para a direção de sua expectativa. **Não caia na armadilha do viés de relato.**
- **Evite publicações redundantes** dividindo o mesmo projeto em diferentes partes (**salami slicing**), salvo exceções, ou realize conclusões tendenciosas baseada em achados de subgrupos (**spin**).
- **Esteja preparado para ajustes.** Se perceber falhas na metodologia ao longo da execução, modifique seu estudo para não comprometer a integridade científica.
- **Registre e justifique quaisquer mudanças** feitas que não estavam descritas no projeto inicial.

Na pesquisa científica, a integridade não é uma opção, mas a base que sustenta a credibilidade e o impacto do conhecimento gerado. Sem ética, até o maior avanço se torna questionável.

02

A Arte de Escrever um Artigo Científico Atrativo

Um bom artigo deve **contar uma história clara e bem fundamentada**. Ele precisa prender a atenção do leitor desde o título até a conclusão, garantindo que sua mensagem seja transmitida de forma objetiva e convincente.

2.1 Estrutura Essencial do Artigo

O Poder do Título

- **O título deve ser curto** e apresentar os objetivos da pesquisa.
- **Deve ser criativo e atrativo** para o editor, revisores e futuros leitores.
- **Evite títulos genéricos ou vagos**. Um título bem elaborado reflete o impacto da pesquisa e aumenta as chances de citação.
- **Evite termos subjetivos** ou exagerados.
- **Inclua palavras-chaves** para melhor indexação em bases de dados.
- **Use IA generativas (ex. chatgpt)** para solicitar títulos mais atrativos.



O resumo do artigo

- **Evite o uso excessivo de substantivos**. Ao invés de *"A implementação da política pública trouxe..."* prefira *"Implementar a política pública trouxe..."*
- **Evite o uso de locuções verbais** que aumentam o número de palavras. Ao invés de: *"Foi possível observar que..."*, prefira *"Observou-se que..."*
- **Evite o uso de termos vagos e desnecessários**, como *importante, notável, adequado, expressivo, relevante*.

- **Use acrônimos** para palavras que se repetem muito no texto. Ex. resistência de união (RU); ensaios controlados randomizados (ECR). Porém, evite excessos, pois isso pode comprometer a clareza e dificultar a leitura.
- **Use estrutura paralela durante a escrita.** Ao invés de *"Os dados de pressão arterial e mobilidade física foram influenciados pela dieta, assim como o histórico familiar"*, prefira: *"Os dados de pressão arterial, mobilidade física e histórico familiar foram influenciados pela dieta"*. Faça o mesmo em outras seções do artigo.
- **Foque nos desfechos principais**, caso houver muitos resultados para serem descritos, e não no resultado mais conveniente para confirmação de crenças preconcebidas.
- **Siga as normativas do periódico** para submissão (formatação e máximo de palavras).
- **IAs generativas (chatgpt, deepseek, Gemini, etc.)** auxiliam resumir a ideias. Use prompts restritivos para evitar adição ou remoção de conteúdos.

Introdução – Por que este estudo é necessário?

- **Essa é a seção para convencer os leitores da importância de seu estudo.** Seja persuasivo e use argumentos com citações pertinentes.
- **A introdução bem escrita permite aos leitores antecipar seus objetivos.** O último parágrafo da introdução deve apresentar explicitamente o objetivo do estudo.
- **Apresente a relevância do tema e problematize o assunto** de interesse. Se aplicável, mencione potenciais implicações práticas do estudo para ciência, clínica ou políticas públicas.
- **Inclua dados estatísticos relevantes de prevalência, custo, impacto** da condição estudada para reforçar a importância do estudo, se possível.

- **Contextualize o problema dentro da literatura existente.** Demonstre o que já se sabe sobre o tema e quais lacunas ainda precisam ser preenchidas.
- **Inclua referências atualizadas** sempre que possível sem deixar de referenciar os artigos clássicos que trouxeram luz a questão investigada.
- **Utilize IAs que podem te auxiliar na busca de referências** sobre o seu tema como Elicit, SciSpace, Consensus, Scite, EvidenceHunt.
- **As referências citadas devem ter demonstrado através de seu método e resultados aquilo que você redigiu** e que deseja referenciar. Não cite a referência apenas por ela ter escrito o mesmo que você em alguma seção do texto. Isso é um erro muito comum na escrita científica.
- **Não faça de sua introdução uma revisão narrativa da literatura.** Seja direto e foque nos aspectos essenciais que problematizam e justificam a pesquisa.
- **Evite afirmações generalistas**, como *"Este é um problema importante"*, sem apresentar evidências concretas que sustentem essa afirmação.
- **Opte por frases afirmativas.** Ao invés de *"O estudo não deixou de apresentar resultados robustos"*, opte por: *"O estudo apresentou resultados robustos"*.
- **Estruture sua introdução em 4 ou 5 parágrafos**, não ultrapassando uma página e meia com espaçamento 1,5 ou duplo.
- **Utilize IAs generativas para revisão do idioma, clareza de ideias, síntese de ideias repetidas, resumo do texto, etc.**, sem que haja adição/remoção de conteúdo. No caso de não restringir a adição de conteúdos, revise-os cuidadosamente.

Deve-se estruturar a introdução como um funil: inicia-se pela relevância e importância do tema nos primeiros parágrafos. O foco se estreita trazendo o problema de pesquisa e contextualizando com as lacunas na literatura. Por fim, o último parágrafo apresenta o objetivo de forma clara e direta.

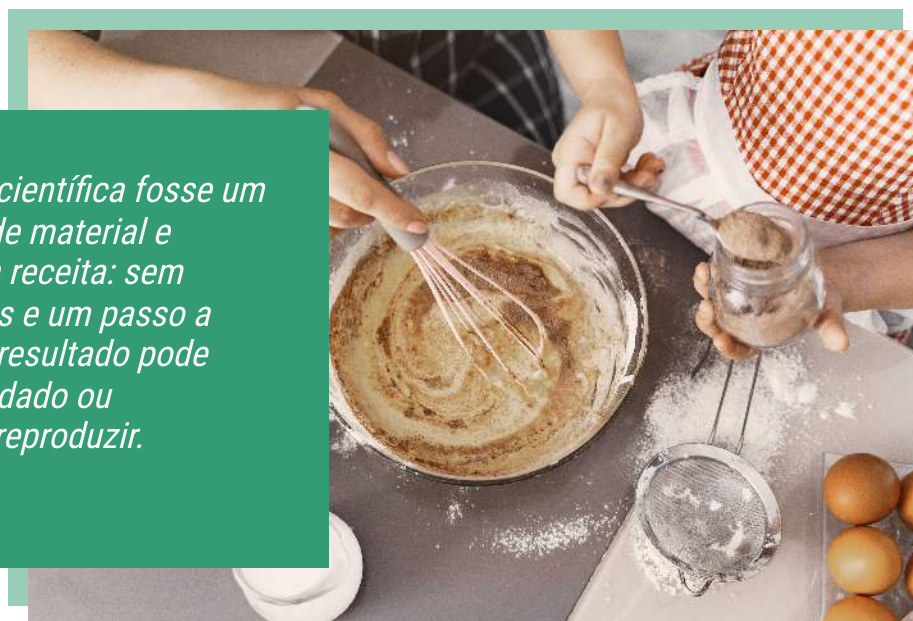


Métodos – Como foi feito?

- **Descreva os materiais e técnicas utilizadas de forma detalhada** para garantir a reprodutibilidade do estudo.
- **Destaque os critérios de inclusão e exclusão da amostra** para garantir que a pesquisa seja bem delineada.
- **Evite descrições vagas.** Exemplos de erros comuns:
 - *"Esfregar o produto."* → Por quanto tempo?
 - *"Misturar até a massa ficar homogênea."* → Quanto tempo? Qual o critério para considerar homogêneo?
- **Inclua uma seção para estimativa do tamanho amostral e planejamento estatístico.**
- **Descrever a diferença mínima entre os grupos** que você julga ser importante detectar. Isso é um dos elementos chave para estimativa do cálculo amostral.
- **Especifique detalhadamente os métodos de coleta de dados.** Quem coletou os dados? Em que ambiente? Com quais instrumentos? Como garantiu-se a padronização?
- **Descreva como minimizou os vieses comuns na condução do estudo**, como o processo de randomização, cegamento e padronização da análise dos resultados.
- **Empregue questionários ou escalas de avaliação validadas** se esse for o caso de sua pesquisa.
- **Cite técnicas laboratoriais, reagentes, equipamentos** e especificações técnicas que possam influenciar os resultados.
- **Use desenhos, gráficos, tabelas para facilitar a compreensão** da metodologia do estudo.

- **Inclua informações sobre aprovações éticas e registros de ensaios clínicos**, caso aplicável.
- **Tenha clareza do que cada método incluído vai te trazer de resposta**. No seu projeto de pesquisa deixe isso bem claro, evitando adicionar métodos desnecessários.
- **Detalhe os métodos estatísticos escolhidos para cada um dos desfechos da pesquisa**. Relate quais testes foram usados para comparar grupos, como foram tratados os valores ausentes e quais *softwares* estatísticos foram utilizados.

Se a pesquisa científica fosse um bolo, a seção de material e método seria a receita: sem medidas exatas e um passo a passo claro, o resultado pode sair cru, desandado ou impossível de reproduzir.



Resultados – O que foi encontrado?

- **Forneça os resultados de forma individual para os grupos** de pesquisa, mesmo que depois você faça uma medida resumo por fator.
- **Apresente dados de baseline** para mostrar a comparabilidade entre os grupos antes da intervenção.
- **Utilize tabelas e gráficos para facilitar a visualização dos resultados.** Escolha representações gráficas adequadas. Ex. use gráficos de barras para comparações simples, boxplots para variabilidade de dados não paramétricos, e curvas de sobrevivência para estudos longitudinais.
- **Descreva as medidas de dispersão** (desvio-padrão ou erro-padrão) **e de precisão das estimativas** (intervalos de confiança para medidas de efeito).
- **Destaque a significância estatística** (valor de p) **e a magnitude dos efeitos** (diferença de média, risco relativo, etc.). Valores de p estatisticamente significantes não indicam diretamente a relevância clínica.
- **Não inclua resultados que não foram descritos** nos métodos e não deixe de relatar resultados de métodos que foram planejados.
- **Evite interpretar os resultados nesta seção.** A discussão é o local apropriado para interpretações e correlações com a literatura existente.
- **Caso haja dados inesperados ou discrepantes, apresente-os.** A transparência na divulgação dos resultados fortalece a credibilidade da pesquisa.
- **Evite o viés de relato.** Em caso de análises secundárias ou *post-hoc* (definidas depois dos dados terem sido coletados), declare-as explicitamente no artigo.
- **Seja bem transparente em todo o capítulo de resultados.** Mesmo que hajam falhas e limitações, elas devem ser descritas e apontar soluções para uma nova pesquisa.



Discussão – O que os resultados significam?

- **Integre os resultados na discussão, conectando-os de forma coesa**, em vez de fragmentá-los por método. Eles foram escolhidos para se complementarem, e essa relação deve ser explorada. Se houver divergências nos achados, destaque-as, explique possíveis razões ou reconheça a ausência de uma explicação plausível.
- **Discuta seus achados com a literatura pertinente** buscando pontos semelhantes ou discordantes e apresente hipóteses para explicá-los.
- **Se houver contradições com a literatura, analise possíveis razões**, como diferenças metodológicas, características da amostra/população, coleta de dados, etc.
- **Busque padrões e tendências gerais, sem se prender a detalhes isolados**. Uma boa discussão amplia a visão sobre o impacto dos achados, situando-os no contexto mais amplo da ciência e suas aplicações práticas.
- **Destaque as limitações do estudo e sugira direções para pesquisas futuras. Se aplicável apresente as implicações clínicas**. Sugira como superar as limitações em estudos futuros .
- **Evite discutir apenas os resultados positivos**. Discuta também achados inesperados ou negativos e o que eles podem representar. Muitas descobertas inovadoras surgem de hipóteses não confirmadas.
- **IAs generativas (chatgpt, gemini, deepseek, etc.) podem auxiliar** na revisão do idioma, clareza de ideias, evitar repetição de ideias, resumir parágrafos, etc.



A discussão é o palco da pesquisa, onde os resultados deixam de ser dados isolados e ganham significado, conectando-se à literatura e abrindo caminho para novas interpretações.



Conclusão – O que pode ser afirmado?

- **Conclua sobre diferenças e/ou semelhanças dos desfechos principais** obtidos através do método.
- **Seja direto e objetivo** e reforce a mensagem principal do estudo.
- **Não extrapole os resultados ou sugira implicações clínicas** se o estudo for laboratorial. Mantenha-se fiel ao escopo da pesquisa e evite inferências especulativas que não possam ser sustentadas pelos dados obtidos.
- **Evite frases genéricas como "Mais estudos são necessários"**. Em vez disso, sugira abordagens específicas que poderiam aprofundar a pesquisa na área.

Referências

1. **Seja consistente com o periódico selecionado** para a submissão. Organize as referências de acordo com as normas do periódico. Gerenciadores de referências (EndNote, Mendeley, etc.) podem auxiliar no processo.
2. **Inclua todas as fontes citadas** no texto, garantindo que não haja referências faltando ou duplicadas.
3. **Dica: durante a redação do texto utilize o formato de citação do PubMed** que é bem completo. Depois as adaptações ficam mais fáceis.
4. **Referencie artigos de baixo risco de viés**. Evite livros e materiais técnicos que não foram submetidos à revisão por pares, salvo exceções.

03

Preparação para a Submissão

3.1 Como Escolher a Revista Certa



- **Seja realista e avalie se sua pesquisa se encaixa no escopo de revistas de alto impacto.** Estas geralmente exigem estudos inovadores, enquanto periódicos menores aceitam estudos mais técnicos e focados.
- **O artigo deve ser submetido à revista mais adequada para seu escopo.** A escolha incompatível pode gerar recusas rápidas e atrasar a publicação.
- **Revise artigos anteriores da revista para entender seu perfil.** Analise os temas abordados, o tipo de estudo publicado.
- **Evite periódicos predatórios.** Confira se a revista está indexada em bases confiáveis e consulte listas de revistas predatórias (<https://beallslist.net/> e <https://thinkchecksubmit.org/>).
- **Publicações em periódicos predatórios podem reduzir a confiabilidade da sua produção** e reputação científica.
- **Use seu resumo em sites de editoras para encontrar o periódico adequado.** Ex. journalfinder.elsevier.com; <https://link.springer.com/journals>, etc. ou use a **IA Jane** (<https://jane.biosemantics.org/>).

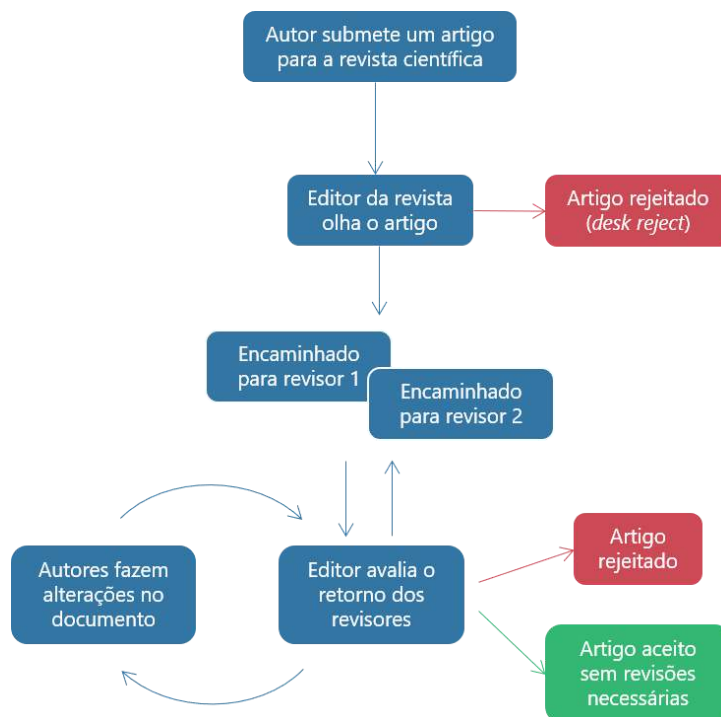


- **Verifique o fator de impacto da revista, mas não se prenda apenas a ele.** Algumas revistas com menor impacto podem ter um público mais qualificado para o seu estudo e maior chance de aceitação e citação.
- **Considere o tempo médio de revisão e publicação.** Algumas revistas levam meses ou até anos para publicar um artigo, o que pode ser um fator importante dependendo dos seus objetivos acadêmicos e profissionais.
- **Verifique se a revista tem taxas de processamento (APCs – Article Processing Charges)** e avalie se elas estão dentro do seu orçamento para evitar perda de tempo.
- **Envie o resumo do seu trabalho para o editor** e pergunte se a sua pesquisa está dentro do escopo do periódico, caso você ainda tenha dúvida.

3.2 A Importância da Carta ao Editor

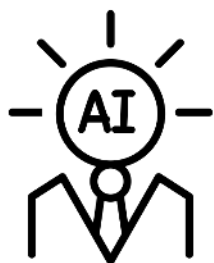
- **Personalize a carta**, mencionando o nome do editor responsável. Isso demonstra que você pesquisou sobre a revista e valoriza o trabalho editorial.
- **Destaque a originalidade e a relevância do estudo.** Explique de forma clara por que sua pesquisa é inovadora e como ela se diferencia de estudos anteriores na área.
- **Explique como o artigo contribui para a área de conhecimento.** Mostre como seus achados preenchem lacunas na literatura, sugerem novas abordagens ou têm aplicações práticas.
- **Seja breve e objetivo. O objetivo da carta é persuadir o editor a enviar seu artigo para revisão, e não resumir o estudo novamente.** Normalmente, 3 a 5 parágrafos são suficientes. Evite repetir trechos do resumo.

- **Sugira revisores qualificados para avaliar seu trabalho**, mas sem conflitos de interesse como indicar colaboradores ou pesquisadores do seu grupo.
- **Finalize expressando seu apreço pela consideração do editor** e coloque seu contato para eventuais dúvidas.



Processo de publicação de um artigo científico.

Fonte: <https://www.academica.com.br/post/gloss%C3%A1rio-do-processo-de-submiss%C3%A3o-de-artigos-cient%C3%ADficos>



As IAs generativas devem ser usadas como ferramentas auxiliares para revisar, resumir, melhorar clareza, revisar idioma, sugerir conteúdos, mas sempre com supervisão humana. As informações geradas podem conter imprecisões, vieses ou estar desatualizadas. O uso responsável da IA exige análise crítica e discernimento durante a interpretação.

04

Processo de Revisão e Respostas aos Revisores



4.1 Entendendo o processo

A submissão não garante aceitação imediata. O artigo pode ser:

- **Aceito sem revisão (muito raro)** – Isso ocorre apenas quando o manuscrito está excepcionalmente bem escrito, aborda um tema inovador e está completamente alinhado com o escopo da revista. Mesmo assim, pequenas correções editoriais ainda podem ser solicitadas antes da publicação.



- **Enviado para revisão por pares** – O editor encaminha o artigo para especialistas na área, que avaliarão sua qualidade metodológica, relevância científica e clareza da escrita. Dependendo dos pareceres, a decisão pode ser:
 - **Aceitação com pequenas revisões (minor revisions)** – São solicitadas correções pontuais, como ajustes na redação, acréscimo de referências ou pequenas melhorias na apresentação dos dados.
 - **Revisão maior (major revision)** – O artigo é considerado relevante, mas precisa de modificações substanciais, como aprimoramento na metodologia, reanálise estatística ou melhor contextualização com os resultados na literatura.
 - **Rejeição com possibilidade de resubmissão** – O artigo não é aceito, mas os revisores indicam que, com mudanças significativas, ele pode ser reconsiderado.
 - **Rejeição** – O artigo é recusado. Algumas vezes, outras revistas são sugeridas pela editora para resubmissão. Estas geralmente tem taxas de publicação.
- **Rejeitado diretamente pelo editor** – A maioria dos artigos são recusados nessa fase em periódicos de impacto. Isso porque o editor observa que:
 - O estudo não se encaixa no escopo da revista.
 - O artigo tem falhas metodológicas graves.
 - A contribuição científica não é inovadora ou relevante o suficiente.
 - O artigo tem escrita confusa ou falta de clareza nos objetivos, métodos e resultados.

A rejeição de um artigo não significa necessariamente que ele seja de má qualidade. A escolha do periódico pode ter sido inadequada, o editor pode não ter interesse no tema no momento ou a revista já pode ter aceitado trabalhos semelhantes. Além disso, alguns periódicos buscam diversidade institucional e temática, podendo rejeitar artigos logo na submissão para manter esse equilíbrio. Portanto, não desanime.



4.2 Lidando com a Revisão por Pares

- **Sempre responda de forma educada e objetiva**, independentemente do tom dos revisores. Mesmo que os comentários sejam críticos ou pareçam injustos, **mantenha um tom profissional**.
- **Aborde as críticas e sugestões de forma construtiva** e responda a cada comentário individualmente.
- **Use o padrão de três passos na carta resposta:** 1. copie o comentário original, 2. apresente sua resposta logo abaixo e 3. copie e cole as modificações executadas no artigo revisado.
- **Sua resposta deve sempre ter embasamento científico** principalmente quando você considerar inviável ou inadequada a implementação.
- **Considere adicionar uma seção no artigo reconhecendo a limitação apontada pelo revisores**, mesmo que não implemente a sugestão. Faça a sugestão de estudos futuros para preencher essa lacuna.
- **Destaque no artigo as alterações feitas.** Muitas revistas pedem que modificações sejam realçadas em negrito, em outra cor ou em marcações no documento. Isso facilita o trabalho dos revisores na segunda rodada de avaliação.
- **Organize suas respostas individualmente** para cada revisor, caso haja mais de um.
- **Se um revisor sugerir uma modificação contrária a outro revisor**, tome a decisão mais sensata e mencione isso na resposta aos revisores e editor.
- **Reforce na carta ao editor que as sugestões foram levadas em consideração** e que o artigo revisado de acordo, exceto os pontos críticos X, Y e Z com explicação apropriada.
- **Use IAs como chatpgt, gemini, deepseek, etc. para revisar idioma e clareza de ideias** sem adição ou remoção de conteúdo. Peça um tom científico, amigável e educado.



4.3 O Que Fazer em Caso de Rejeição

- **Não desanime! Rejeições são comuns e nem sempre refletem a qualidade do artigo.** Até mesmo pesquisadores experientes e artigos que posteriormente se tornaram altamente citados já foram rejeitados.
- **Você pode pedir reconsideração do revisor,** caso considere que pode manejar as críticas e revisar o artigo. Use apenas se estiver com um artigo muito bom em mãos.
- **Analise os comentários dos revisores e do editor com atenção.** Muitas vezes, a rejeição ocorre devido a problemas que podem ser corrigidos, como estrutura do texto, falta de clareza na metodologia ou necessidade de análises adicionais.
- **Algumas revistas rejeitam um artigo, mas sugerem que ele seja reenviado após revisões profundas.** Diferencie uma rejeição definitiva de uma rejeição com possibilidade de ressubmissão. Se esse for o caso, revise o texto e resubmeta.
- **Use os comentários dos revisores para aprimorar o artigo antes de submetê-lo** a outro periódico. Mesmo que os revisores tenham sido rigorosos, aproveite o *feedback* para fortalecer seu manuscrito.
- **Não ressubmeta seu artigo para outra revista sem antes corrigir os problemas apontados.** Se os revisores identificaram falhas metodológicas ou problemas, há uma grande probabilidade de que novos revisores tenham as mesmas conclusões.
- **Reformate o artigo conforme os padrões da nova revista antes da resubmissão.** Isso inclui ajustar normas de citação, estrutura do manuscrito e número máximo de palavras ou figuras.
- **Um artigo desformatado demonstra descuido** e reduz as chances de aceitação.



- **Escolha o próximo periódico bem alinhado com o tema da pesquisa.** Assim você pode reduzir atrasos na publicação.
- **Não demore para ressubmeter. Não deixe que a procrastinação engavete seu artigo.** Aproveite os comentários se houver, reformate e envie rapidamente para outra revista. Quanto mais tempo passa, mais sua motivação reduz e mais obsoleta pode se tornar sua pesquisa em relação às novas publicações na área.
- **Caso a rejeição seja baseada em falhas fundamentais, reavaliar se o estudo deve ser publicado.** Pode ser necessário coletar mais dados, reformular a pergunta de pesquisa, abordagem, refazer o artigo e em último caso desistir da publicação.

 ***Encare as revisões como uma oportunidade de melhorar seu artigo. Um artigo revisado por pares tem muito mais chances de ser bem recebido pela comunidade científica e ter um impacto significativo na área, já que ele permite ajuste da qualidade do artigo e correções evitando publicações com erros sérios.***

 ***Encare a rejeição como parte natural do processo acadêmico. A perseverança e a capacidade de aprimorar o artigo a partir do feedback recebido na revisão são características fundamentais de bons pesquisadores.***

05

Conclusão

Publicar um artigo científico **exige dedicação, estudo, planejamento e paciência**. Ao seguir uma abordagem estruturada – desde a concepção da pergunta da pesquisa até a submissão e revisão – você maximiza suas chances de aceitação. Cada etapa, desde a escolha do tema até as respostas aos revisores, deve ser conduzida com rigor e atenção aos detalhes.

A perseverança é essencial para alcançar reconhecimento na comunidade científica. A rejeição faz parte do caminho e não representa um fim mas **uma oportunidade de melhoria**. Os pesquisadores mais bem-sucedidos não são necessariamente àqueles que nunca enfrentaram recusas e rejeições. Ouso até dizer que estes são os que mais rejeições tiveram. Mas com certeza eles são os que souberam aprender com as críticas e aprimorar seus artigos.

Lembre-se que um artigo relevante, bem escrito e bem fundamentado tem o potencial de impactar não apenas sua carreira, mas toda a área do conhecimento. **Seja estratégico, mantenha-se atualizado** com as tendências da área e **continue SEMPRE refinando suas habilidades científicas**.



DICA FINAL: A ciência avança com colaboração e troca de conhecimento. Sempre que possível, compartilhe suas experiências e aprenda com outros pesquisadores. Compartilhe informações com o revisor. Ele também se beneficia do processo. Lembre-se que seu próximo artigo será ainda melhor!

Agora é hora de aplicar essas dicas e levar sua pesquisa ao próximo nível! 🚀

Quer saber mais?

Siga-nos na página @sim.tetize_ no instagram



@SIM.TETIZE_

E agora?

Publicar um artigo científico pode parecer um desafio, mas com as estratégias certas, dedicação e planejamento, suas chances de sucesso aumentam. Este *e-book* traz dicas práticas, baseadas nas experiências das autoras, para estruturar sua pesquisa, escrever um artigo robusto e navegar pelo processo de submissão e revisão.

Seja você um estudante ou um pesquisador experiente, este guia ajudará a evitar erros comuns e a transformar sua pesquisa em um artigo claro, bem fundamentado e com potencial para publicação em periódicos de alto impacto. Temos que saber que haverá situações em que a revisão do artigo levará mais tempo que a sua própria execução e redação.

Importante dizer que este *e-book* não pretende esgotar o tema, mas sim servir como um aperitivo – aquele petisco que desperta o apetite – para seguir adiante. Que ele seja o ponto de partida para aprofundar seus conhecimentos, refinar sua escrita e, acima de tudo, persistir na trajetória de publicar, mesmo diante dos desafios.

 *Vamos juntos nessa jornada científica?*

 **Acompanhe mais conteúdos em @sim.tetize_ no Instagram.**

